

## DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 18  
Artista: Millie Britto  
Processo de Impressão: ofsete + verniz transparente localizado + relevo seco  
Folha com 24 selos  
Papel: cuchê gomado  
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial  
Tiragem: 600.000 selos  
Área de desenho: 59mm x 25mm  
Dimensões do selo: 59mm x 25mm  
Picotagem: 11,5 x 12  
Data de emissão: 23/9/2009  
Locais de lançamento: Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)  
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline) ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008287

## TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 18  
Artist: Millie Britto  
Print system: offset + transparent located varnish + dry relief  
Sheet size: 24 stamps  
Paper: gummed chalky paper  
Face Value: ordinary first class  
Issue: 600.000 stamps  
Design area: 59mm x 25mm  
Stamp dimensions: 59mm x 25mm  
Perforation: 11,5 x 12  
Date of issue: september 23<sup>rd</sup>, 2009  
Place of issue: Brasília/DF and Rio de Janeiro/RJ  
Printing: Brazilian Mint  
Term for commercialization by ECT: up to December 31<sup>st</sup>, 2012 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items.)  
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008287

## SOBRE O SELO

O selo destaca o mapa do Brasil ao centro, com a indicação de todas as Instituições já existentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e aquelas previstas no Plano de Expansão. Sobreposto, ocupando toda a área de grafismo, o numeral 100, alusivo ao centenário. Nas laterais, aparecem dois profissionais em atividade e, em segundo plano, à esquerda, uma roda dentada, peça que representa o processo inicial de industrialização do País, época da criação da Rede Federal, base de formação de tantas gerações de técnicos que por ela passaram. Foram utilizadas as técnicas de fotomontagem, retícula estocástica e computação gráfica.

## ABOUT THE STAMP

The stamp highlights, in the middle, the map of Brazil, all existing Federal Schools of Professional and Technological Education and the ones which are awaited in the Expansion Plan. Overlapped, occupying the entire area of the grafism, the numeral 100, representing the centenary of the foundation of those Federal Schools. There are two professionals working on the lateral sides and, in the background, on the left side, there is a cog: image which represents the initial process of the country's industrialization, period of the Federal Schools creation that is the cornerstones for many generations of technicians that were graduated by them. Photomontage, stochastic reticulum and computer graphics techniques were used.

# EDITAL 18 - 2009

## Emissão Comemorativa Commemorative Issue

### Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Centenary of the Federal Vocational and Technological Education Network



## Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

### O Brasil crescendo por meio da educação qualificada

A educação profissional no Brasil teve início no período colonial, com experiências e práticas não formais de instrução dos primeiros trabalhadores, tendo como aprendizes de ofícios os brancos pobres, os índios e os escravos. No século XIX, algumas instituições de ensino profissional foram criadas, especialmente nas capitais das províncias.

Em 23 de setembro de 1909, o Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 Escolas de Aprendizizes Artífices destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito, sob a jurisdição do Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio. As reformas educacionais realizadas no Brasil a partir da década de 1920 deram relevância e estatuto jurídico-legal ao ensino técnico, profissional e industrial. Em 1937, as Escolas de Aprendizizes Artífices passaram a ser Liceus Profissionais, destinados ao ensino profissional de todos os ramos e graus.

Acompanhando o crescente processo de urbanização e industrialização do País, em 1942, os Liceus foram transformados em Escolas Industriais e Técnicas e passaram a oferecer formação profissional em nível equivalente ao secundário, iniciando formalmente o processo de vinculação da educação profissional e tecnológica à estrutura do sistema educacional do País, com a ampliação do atendimento educacional.

No ano de 1959, com o processo de consolidação da indústria nacional, e com base no Plano de Metas do governo Kubitschek, aprofundou-se a relação entre o Estado e a economia. Então, as Escolas Industriais e Técnicas foram transformadas em autarquias com o nome de Escolas Técnicas Federais. As instituições ganharam autonomia didática e de gestão e intensificaram a formação de técnicos, mão-de-obra indispensável diante da aceleração do processo de industrialização.

Em 1971, o ensino médio, então denominado segundo grau, foi compulsoriamente profissionalizado. Era um novo paradigma: formar técnicos sob regime de urgência. Nesse período, as Escolas Técnicas Federais aumentaram expressivamente o número de matrículas e implantaram novos cursos técnicos.

Em 1978, a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica – CEFETs, conferiu-lhes mais uma atribuição: a de formar, também, engenheiros de operação e tecnólogos, processo esse que se deu de forma gradativa ao longo das décadas de 80 e 90. Com a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação profissional ganhou um capítulo em separado e foi retirado do texto legal o enfoque de assistencialismo, contido nas primeiras legislações e políticas do setor.

A partir de 2003, o Ministério da Educação iniciou a maior expansão da sua Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e, em 29 de dezembro de 2008, deu mais um salto de qualidade: os CEFETs, escolas agrotécnicas e escolas técnicas federais e parte das escolas técnicas vinculadas às universidades passaram a formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFs.

Em sua lei de criação, os Institutos Federais são definidos como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”. Têm como missão uma atuação mais integrada e referenciada regionalmente, fortalecendo os enlaces entre educação, desenvolvimento e territorialidade, numa perspectiva de inclusão social.

Suas várias denominações refletem as mudanças político-educacionais ocorridas nesses 100 anos, assim como as modalidades educacionais oferecidas e os diversos tipos de público que atendiam e que ora atendem.

O Centenário da Rede Federal, assinalado pela emissão de um selo postal, é mais uma oportunidade para se exaltar e preservar a educação pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a adequada formação científica e tecnológica do povo brasileiro.

## Centenary of the Federal Vocational and Technological Education Network

### Brazil: Growing through vocational education

Vocational education in Brazil has its roots in the colonial period, when there were informal attempts to teach the first workers. The trainees at that time were the poor whites, indigenous people and slaves. In the 19th century, some professional teaching institutions were created, especially in the provincial capitals.

On September 23rd, 1909, the then President of the Republic, Nilo Peçanha, created 19 Escolas de Aprendizizes Artífices (Training Schools for Apprentice Craftsmen) providing free, primary vocational training, under the jurisdiction of the Ministry of Agriculture, Industry and Trade Businesses. The educational reforms carried out in Brazil since the 1920s have given technical, vocational and industrial education a legal statute. In 1937, these Training Schools for Apprentice Craftsmen became Vocational High Schools, and provided vocational training in all areas and at all levels.

As urbanization and industrialization advanced in the country, in 1942, these High Schools were transformed into Industrial and Technical Schools and started to offer a vocational education that was of same level as a secondary school education. This marked the formal beginning of a process of including vocational and technological education in the country's educational framework and of expanding educational coverage.

In 1959, as Brazilian industry was consolidating, and based on the Targets set by the administration of president Juscelino Kubitschek, the relationship between the State and the economy grew stronger. Consequently, the Industrial and Technical Schools were transformed into autonomous government entities and given the name Federal Technical Schools. These institutions were independent in terms of both their management and the timetables they offered, and they intensified the training of technicians, providing the essential labor required by the accelerating industrialization process.

In 1971, it became mandatory for secondary education to be vocational in nature. This was a new paradigm: the urgent training of technicians. During this period, enrollments at the Federal Technical Schools increased significantly and new technical courses were introduced.

In 1978, the transformation of these Federal Technical Schools into Federal Vocational and Technological Education Centers – CEFETs, gave them the additional responsibility of also training operational and technological engineers, a process that was gradually introduced through the 1980s and 1990s. When the new National Education Guidelines and Framework Law was passed, vocational education had its own chapter and the focus on welfarism that had been included in earlier legislation dealing with this sector was removed from the text.

In 2003, the Ministry of Education started up a major expansion process for its Federal Vocational and Technological Education Network and, on December 29th, 2008, it made another leap forward in terms of quality: the CEFETs, agro-technical schools and federal technical schools together with some of the technical schools connected to universities were combined to form the Federal Education, Science and Technology Institutes – IFECTs.

These Federal Institutes are defined in the law that created them as “multi-curriculum, multi-campus, higher, basic and vocational educational institutions, specialized in providing vocational and technological education at all levels, based on combining technical and technological knowledge with pedagogical practices”. Its mission is to operate in a more integrated, regiocentric manner, strengthening the bonds between education, development and territoriality from a social inclusion perspective.

Their different names reflect the political and educational changes that have occurred during the last 100 years, as well as the education options available and the different types of audiences that they have served and are now serving.

The 100th anniversary of the Federal Network, which has been marked by the issue of a postage stamp, is yet another opportunity to extol and preserve free, quality public education, committed to the correct scientific and technological qualification of the Brazilian people.